# Resumo das instruções de operação **Proline Promass F 200**

Medidor de vazão Coriolis



Esse é o resumo das instruções de operação; mas ele não substitui as Instruções de operação relativas ao equipamento.

As informações detalhadas sobre o equipamento podem ser encontradas nas Instruções de operação em outras documentações:

- No CD-ROM fornecido (não está incluído na entrega para todas as versões dos equipamentos).
- Disponível para todos as versões de equipamento através de:
  - Internet: www.endress.com/deviceviewer
  - Smart phone/tablet: Endress+Hauser Operations App





# Sumário

| <b>1</b><br>1.1   | Informações do documento  | • 4  |
|---|---|--|
| 2<br>2.1<br>2.2<br>2.3<br>2.4<br>2.5<br>2.6<br>3          | Instruções de segurança básicas         Especificações para o pessoal         Uso indicado         Segurança no local de trabalho         Segurança da operação         Segurança do produto         Segurança de TI         Descrição do produto | • 6<br>• 6<br>• 7<br>• 7<br>• 8<br>• 8<br>• 8  |
| 3.1   | Desenho do produto  | 9  |
| <b>4</b><br>4.1<br>4.2                                    | Recebimento e identificação de produto  | 10<br>10<br>11                                 |
| <b>5</b><br>5.1<br>5.2                                    | Armazenamento e transporte<br>Condições de armazenamento<br>Transporte do produto   | <b>11</b><br>11<br>11                          |
| <b>6</b><br>6.1<br>6.2<br>6.3                             | Instalação<br>Condições de instalação .<br>Instalação do medidor .<br>Verificação pós-instalação .  | <b>13</b><br>13<br>19<br>21                    |
| <b>7</b><br>7.1<br>7.2<br>7.3<br>7.4<br>7.5               | Conexão elétrica<br>Condições de conexão<br>Conexão do medidor<br>Configurações de hardware<br>Garantia do grau de proteção<br>Verificação pós-conexão  | 22<br>28<br>30<br>31<br>32                     |
| <b>8</b><br>8.1<br>8.2<br>8.3                             | <b>Opções de operação</b><br>Estrutura e função do menu de operação<br>Acesso ao menu de operação pelo display local<br>Acesso ao menu de operação pela ferramenta de operação  | <b>33</b><br>33<br>34<br>38                    |
| <b>9</b><br>9.1<br>9.2                                    | Integração do sistema<br>Dados de transmissão cíclica FOUNDATION Fieldbus<br>Transferência de dados cíclica PROFIBUS PA   | <b>38</b><br>38<br>43                          |
| <b>10</b><br>10.1<br>10.2<br>10.3<br>10.4<br>10.5<br>10.6 | Comissionamento .<br>Verificação da função .<br>Ativação do medidor .<br>Configuração do idioma de operação .<br>Configuração do medidor .<br>Definição do nome de tag .<br>Proteção das configurações contra acesso não autorizado .             | 47<br>47<br>47<br>47<br>48<br>48<br>. 49<br>49 |
| 11  | Informações de diagnóstico  | 49   |

# 1 Informações do documento

# 1.1 Símbolos usados

#### 1.1.1 Símbolos de segurança

| Símbolo  | Significado   |
|----------|---|
| A PERIGO | <b>PERIGO!</b><br>Este símbolo alerta sobre uma situação perigosa. A falha em evitar esta situação resultará em sérios danos ou até morte.        |
| ATENÇÃO  | <b>AVISO!</b><br>Este símbolo alerta sobre uma situação perigosa. A falha em evitar esta situação pode resultar em sérios danos ou até morte.     |
|          | <b>CUIDADO!</b><br>Este símbolo alerta sobre uma situação perigosa. A falha em evitar esta situação pode resultar<br>em danos pequenos ou médios. |
| AVISO    | <b>OBSERVAÇÃO!</b><br>Este símbolo contém informações sobre procedimentos e outros dados que não resultam em danos pessoais.                      |

#### 1.1.2 Símbolos elétricos

| Símbolo | Significado  | Símbolo | Significado   |
|---------|--|---------|---|
|         | Corrente contínua  | $\sim$  | Corrente alternada  |
| ~       | Corrente contínua e corrente alternada   | 4       | <b>Conexão de aterramento</b><br>Um terminal aterrado que, pelo<br>conhecimento do operador, está<br>aterrado através de um sistema de<br>aterramento.  |
|         | <b>Conexão do aterramento de proteção</b><br>Um terminal que deve ser conectado ao<br>terra antes de estabelecer quaisquer<br>outras conexões. | Ą       | Conexão equipotencial<br>Uma conexão que deve ser conectada<br>ao sistema de aterramento da planta:<br>Pode ser uma linha de equalização<br>potencial ou um sistema de<br>aterramento em estrela, dependendo<br>dos códigos de práticas nacionais ou da<br>própria empresa. |

#### 1.1.3 Símbolos da ferramenta

| Símbolo | Significado         | Símbolo                 | Significado          |
|---------|---------------------|-------------------------|----------------------|
| 0       | Chave de fenda Torx |                         | Chave de fenda plana |
| •       | Chave Phillips      | $\bigcirc \not \models$ | Chave Allen          |
| Ŕ       | Chave de boca       |                         |                      |

#### 1.1.4 Símbolos para certos tipos de informação

| Símbolo | Significado   | Símbolo     | Significado   |
|---------|---|-------------|---|
|         | <b>Permitido:</b><br>Procedimentos, processos ou ações que<br>são permitidas. |             | Preferido<br>Procedimentos, processos ou ações que<br>são preferidas. |
| X       | <b>Proibido</b><br>Procedimentos, processos ou ações que<br>são proibidas.    | i           | <b>Dica</b><br>Indica informação adicional.                           |
|         | Verifique a documentação  |             | Consulte a página   |
|         | Referência ao gráfico   | 1. , 2. , 3 | Série de etapas   |
| 4       | Resultado de uma sequência de ações   |             | Inspeção visual   |

#### 1.1.5 Símbolos em gráficos

| Símbolo  | Significado       | Símbolo        | Significado                            |
|----------|-------------------|----------------|--|
| 1, 2, 3, | Números de itens  | 1. , 2. , 3    | Série de etapas                        |
| A, B, C, | Visualizações     | A-A, B-B, C-C, | Seções                                 |
| EX       | Área classificada | ×              | Área segura (área não<br>classificada) |
| ≈+       | Direção da vazão  |                |  |

# 2 Instruções de segurança básicas

# 2.1 Especificações para o pessoal

O pessoal deve preencher as seguintes especificações para suas tarefas:

- Especialistas treinados e qualificados devem ter qualificação relevante para esta função e tarefa específica
- Sejam autorizados pelo dono/operador da planta
- ► Sejam familiarizados com as regulamentações federais/nacionais
- Antes do início do trabalho, a equipe especialista deve ler e entender as instruções nas Instruções de Operação e na documentação adicional assim como nos certificados (dependendo da aplicação)
- A conformidade com as instruções é uma condição básica

# 2.2 Uso indicado

#### Aplicação e meio

O medidor descrito nessas instruções destina-se somente para a medição de vazão de líquidos e gases.

Dependendo da versão solicitada, o medidor pode também medir meios potencialmente explosivos, inflamáveis, venenosos e oxidantes.

Os medidores para uso em áreas classificadas, em aplicações higiênicas ou em aplicações onde há um risco maior devido à pressão de processo, estão etiquetados de acordo na etiqueta de identificação.

Para garantir que o medidor permaneça em condições adequadas para o tempo de operação:

- Somente use o medidor que atende plenamente os dados na etiqueta de identificação e as condições gerais listadas nas Instruções de operação e na documentação complementar.
- Verifique a etiqueta de identificação para ver se o equipamento solicitado pode ser colocado para o uso pretendido na área relacionada com aprovações (por exemplo, proteção contra explosão, segurança do recipiente de pressão).
- ► Use o medidor apenas para meios cujas partes molhadas do processo sejam adequadamente resistentes.
- Se o medidor não for operado em temperatura atmosférica, é absolutamente imprescindível a compatibilidade com as condições básicas relevantes especificadas na documentação do equipamento.
- ▶ Proteja o medidor permanentemente contra a corrosão de influências ambientais.

#### Uso incorreto

O uso não indicado pode comprometer a segurança. O fabricante não é responsável por danos causados pelo uso impróprio ou não indicado.

#### **A**TENÇÃO

# Perigo de quebra do tubo de medição devido a fluidos corrosivos ou abrasivos ou provenientes de condições ambientais.

Quebra do invólucro devido à possível sobrecarga mecânica!

- ▶ Verifique a compatibilidade do fluido do processo com o material do tubo de medição.
- ▶ Certifique-se de que há resistência de todas as partes molhadas pelo fluido no processo.
- ▶ Mantenha dentro da faixa de pressão e temperatura especificadas.

Verificação de casos limites:

Para fluidos especiais ou fluidos para limpeza, a Endress+Hauser fornece assistência na verificação da resistência à corrosão de partes molhadas por fluido, mas não assume qualquer responsabilidade ou dá nenhuma garantia, uma vez que mudanças de minutos na temperatura, concentração ou nível de contaminação no processo podem alterar as propriedades de resistência à corrosão.

#### **Risco residual**

#### **A**TENÇÃO

#### Perigo de quebra do invólucro devido à quebra do tubo de medição!

Em casos de quebra do tubo de medição para uma versão de equipamento sem disco de ruptura é possível que a capacidade de carregamento de pressão do invólucro do sensor seja excedida. Isto pode levar à ruptura ou falha do invólucro do sensor.

A temperatura da superfície externa do invólucro pode aumentar até o máx. 20 K devido ao consumo de energia dos componentes eletrônicos. Fluidos de processo quentes que passam pelo medidor aumentarão ainda mais temperatura da superfície do invólucro. A superfície do sensor, em particular, pode atingir temperaturas próximas à temperatura do fluido.

Possível perigo de queimadura devido à temperaturas do fluido!

 Para temperatura de fluido elevada, certifique-se de que haja proteção contra contato para evitar queimaduras.

#### 2.3 Segurança no local de trabalho

Ao trabalhar no e com o equipamento:

 Use o equipamento de proteção individual de acordo com as regulamentações federais/ nacionais.

Para trabalho de solda no tubo:

▶ Não aterre a unidade de solda através do medidor.

Se trabalhar no e com o equipamento com mãos molhadas:

• É recomendado usar luvas devido ao alto risco de choque elétrico.

#### 2.4 Segurança da operação

Risco de lesões.

- ► Somente opere o equipamento em condições técnicas adequadas e no modo seguro.
- O operador é responsável por fazer o equipamento funcionar sem interferências.

# 2.5 Segurança do produto

Este medidor foi projetado em conformidade com as boas práticas de engenharia para atender aos requisitos de segurança da tecnologia de ponta, foi testado e deixou a fábrica em condições seguras de operação.

Atende as normas gerais de segurança e aos requisitos legais. Também está em conformidade com as diretivas da CE listadas na declaração de conformidade da CE específicas do equipamento. A Endress+Hauser confirma este fato fixando a identificação CE no equipamento.

# 2.6 Segurança de TI

Nossa garantia é válida apenas se o equipamento for instalado e usado como descrito nas instruções de operação. O equipamento possui mecanismos de segurança para proteger contra alterações acidentais às suas configurações.

A segurança de TI está alinhada com as normas de segurança ao operador e são desenvolvidas para fornecer proteção extra ao equipamento e à transferência de dados do equipamento pelos próprios operadores.

# 3 Descrição do produto

O equipamento consiste em um transmissor e um sensor.

O dispositivo está disponível como uma versão compacta: O transmissor e o sensor formam uma unidade mecânica.



Para informações detalhadas sobre a descrição do produto, consulte as Instruções de operação para o equipamento.

# 3.1 Desenho do produto



I Componentes importantes de um medidor

- 1 Tampa do compartimento dos componentes eletrônicos
- 2 Módulo do display
- 3 Módulo da eletrônica principal
- 4 Prensa-cabos
- 5 Invólucro do transmissor (incluindo HistoROM integrado)
- 6 Módulo dos componentes eletrônicos de E/S
- 7 Terminais (conectáveis de mola)
- 8 Tampa do compartimento de conexão
- 9 Sensor (incluindo HistoROM S-DAT)

# 4 Recebimento e identificação de produto

# 4.1 Recebimento



- Se alguma resposta às perguntas acima não estiver de acordo, contate seu centro de vendas Endress+Hauser.
  - Dependendo da versão do equipamento, o CD-ROM pode não estar incluído na entrega! A documentação técnica está disponível na Internet ou no Endress+Hauser Operations App.

# 4.2 Identificação do produto

As seguintes opções estão disponíveis para a identificação do medidor:

- Especificações da etiqueta de identificação
- O código do pedido do equipamento com avaria é apresentado na nota de entrega
- Insira os números de série que estão nas etiquetas de identificação em *W@M Device Viewer* (www.endress.com/deviceviewer): todas as informações sobre o medidor são exibidas.
- Digite o número de série das etiquetas de identificação no Endress+Hauser Operations App ou analise o código da matriz 2-D (código QR) na etiqueta de identificação com o Endress +Hauser Operations App: todas as informações do medidor serão exibidas.



Exemplo de uma etiqueta de identificação

1 Código de pedido

**fi** 

- 2 Número de série (Ser. nr.)
- 3 Código estendido (Ext. ord. cd.)
- 4 Código da matriz 2-D (código QR)

Para informações detalhadas sobre as especificações resumidas na etiqueta de identificação, consulte as instruções de operação para o equipamento.

# 5 Armazenamento e transporte

#### 5.1 Condições de armazenamento

Observe os comentários seguintes durante o armazenamento:

- Armazene na embalagem original.
- Não remova as tampas de proteção ou as tampas de proteção instaladas nas conexões de processo.
- Proteja contra luz solar direta.
- Armazene em um local seco e livre de poeira.
- Não armazene em local aberto.

Temperatura de armazenamento: -40 para +80 °C (-40 para +176 °F), Código de pedido para "Teste, certificado", opção JM:-50 para +60 °C (-58 para +140 °F),

# 5.2 Transporte do produto

Transporte o medidor até o ponto de medição em sua embalagem original.



Não remova as tampas de proteção ou as tampas instaladas nas conexões de processo. Elas impedem danos mecânicos às superfícies de vedação e contaminação do tubo de medição.

#### 5.2.1 Medidores sem olhais de elevação

#### **A**TENÇÃO

# Centro de gravidade do medidor é maior do que os pontos de suspensão das lingas de conexão em rede.

Risco de ferimento se o medidor escorregar.

- ▶ Fixe o medidor para que não gire ou escorregue.
- Observe o peso especificado na embalagem (etiqueta adesiva).



#### 5.2.2 Medidores com olhais de elevação

#### **A**CUIDADO

#### Instruções especiais de transporte para equipamentos com olhais de elevação

- Ao transportar o equipamento, use somente os olhais de elevação instalados no equipamento ou as flanges.
- ▶ O equipamento deve sempre ser preso em, pelo menos, dois olhais de elevação.

#### 5.2.3 Transporte com empilhadeira

Se transportar em engradados, a estrutura do piso permite que as caixas sejam elevadas horizontalmente ou através de ambos os lados usando uma empilhadeira.

# 6 Instalação

# 6.1 Condições de instalação

Nenhuma medida especial como suportes, por exemplo, é necessária. As forças externas são absorvidas pela construção do equipamento.

#### 6.1.1 Posição de montagem

#### Local de instalação



#### Instalação em tubos descendentes

No entanto, a seguinte sugestão de instalação permite a instalação em um duto vertical aberto. As restrições de tubo ou o uso de um orifício com uma menor seção transversal do que o diâmetro nominal evita que o sensor execute vazio enquanto a medição está em andamento.



A0015596

3 Instalação em um tudo descendente (por exemplo para aplicações de batelada)

- 1 Tanque de fornecimento
- 2 Sensor
- 3 Placa com orifícios, restrição do tubo
- 4 Válvula
- 5 Tanque de batelada

| D    | N      | Ø da placa com orifíc | ios, restrição do tubo |
|------|--------|-----------------------|------------------------|
| [mm] | [pol.] | [mm]                  | [pol.]                 |
| 8    | 3/8    | 6                     | 0.24                   |
| 15   | 1⁄2    | 10                    | 0.40                   |
| 25   | 1      | 14                    | 0.55                   |
| 40   | 1½     | 22                    | 0.87                   |
| 50   | 2      | 28                    | 1.10                   |
| 80   | 3      | 50                    | 1.97                   |

#### Orientação

A direção da seta na etiqueta de identificação do sensor ajuda você a instalar o sensor de acordo com a direção da vazão.

|   | Orientação  | )        | Recomendação                         |
|---|---|----------|--------------------------------------|
| A | Orientação vertical   | A0015591 |                                      |
| В | Orientação horizontal, cabeçote do<br>transmissor voltado para cima   | A0015589 | <b>⊠ ⊠</b> <sup>1)</sup><br>Exceção: |
| C | Orientação horizontal, cabeçote do<br>transmissor voltado para baixo  | A0015590 | ⊠ ⊠ <sup>2)</sup><br>Exceção:        |
| D | Orientação horizontal, cabeçote do<br>transmissor voltado para o lado | A0015592 | ×                                    |

1) Aplicações com baixas temperaturas de processo podem reduzir a temperatura ambiente. Recomenda-se esta direção para manter a temperatura ambiente mínima para o transmissor.

 Aplicações com altas temperaturas de processo podem aumentar a temperatura ambiente. Recomenda-se esta direção para manter a temperatura ambiente máxima para o transmissor.



#### Passagens de admissão e de saída

Não são necessárias precauções especiais para guarnições que criam turbulência, como válvulas, cotovelos ou peças T, desde que não ocorram cavitações  $\rightarrow \square 16$ .



Para saber as dimensões e os comprimentos de instalação do equipamento, consulte o documento "Informações técnicas", seção "Construção mecânica"

#### 6.1.2 Especificações de ambiente e processo

#### Faixa de temperatura ambiente

| Medidor       | -40 para +60 °C (-40 para +140 °F)   |
|---------------|--|
| Display local | -20 para +60 °C (-4 para +140 °F)<br>A leitura do display pode ser prejudicada em temperaturas fora da faixa de temperatura. |

▶ Se em operação em áreas externas:

Evite luz solar direta, particularmente em regiões de clima quente.

#### Pressão do sistema

Por este motivo, os seguintes locais para instalação são recomendados:

- No ponto mais baixo em um tubo vertical
- Nos circuitos seguintes após as bombas (sem perigo de vácuo)



#### Isolamento térmico

No caso de alguns fluidos, é importante que o calor irradiado do sensor para o transmissor seja mantido no mínimo. Uma ampla gama de materiais podem ser usados para o isolamento especificado.

#### AVISO

#### Superaquecimento dos componentes eletrônicos devido ao isolamento térmico!

 Observe o peso de isolamento máximo permitido do gargalo do transmissor de tal forma que o cabeçote do transmissor esteja completamente livre.



| t                    | Espessura de isolamento   |
|----------------------|---|
| T <sub>m</sub>       | Temperatura do meio   |
| T <sub>40(104)</sub> | Espessura máxima recomendada de isolamento em uma temperatura ambiente de T_a = 40 °C (104 °F)            |
| T <sub>60(140)</sub> | Espessura máxima recomendada de isolamento em uma temperatura ambiente de T <sub>a</sub> = 60 °C (140 °F) |

# Espessura de isolamento máxima recomendada para a faixa de temperatura estendida e isolamento

Para a faixa de temperatura estendida, a versão com o longo gargalo de extensão, código de pedido para "Material do tubo de medição", opção SD, SE, SF, TH ou gargalo de extensão para isolamento,código de pedido para "Opção de sensor", opção CG:

#### Aquecimento

#### AVISO

# Os componentes eletrônicos podem superaquecer devido à temperatura ambiente elevada!

- ▶ Observe a temperatura ambiente máxima permitida para o transmissor → 🗎 16.
- Dependendo da temperatura do fluido, considere as especificações sobre a direção do equipamento.

#### AVISO

#### Perigo de superaquecimento quando aquecendo

- Certifique-se de que a temperatura na extremidade inferior do invólucro do transmissor não excede 80 °C (176 °F)
- Certifique-se de que a convecção ocorre em uma escala grande o suficiente no gargalo de transmissão.
- Certifique-se de que uma área suficientemente grande do suporte do invólucro permanece exposta. A peça descoberta serve como um dissipador e protege os componentes eletrônicos do superaquecimento e frio excessivo.

#### Opções de aquecimento

Se um fluido necessitar que não ocorra perda de calor no sensor, os usuários dispõem das seguintes opções de aquecimento:

- Aquecimento elétrico, por exemplo com aquecedores de banda elétrica
- Através de canos que carreguem água quente ou vapor
- Através de invólucros de aquecimento



Para informações detalhadas sobre aquecimento com aquecedores de banda elétrica, consulte as Instruções de Operação no CD-ROM fornecido

#### Vibrações

A alta frequência de oscilação dos tubos de medição garante que a operação correta do sistema de medição não seja influenciado pelas vibrações da fábrica.

#### 6.1.3 Instruções especiais de instalação

#### Disco de ruptura

Certifique-se de que a função e a operação do disco de ruptura não fiquem impedidas pela instalação do equipamento. A posição do disco de ruptura é indicado na etiqueta aplicada ao lado dele. Para informações adicionais que sejam relevantes ao processo .

Os bocais de conexão existentes não são previstos para o propósito de lavagem ou monitoramento de pressão, mas servem como local de montagem para o disco de ruptura.

Na rosca interna do disco de ruptura um dispositivo de descarga pode ser rosqueado para drenar o meio com vazamento no caso de ruptura do disco.



4000836

- 1 Etiqueta do disco de ruptura
- 2 Disco de ruptura com rosca interna de 1/2" NPT com largura de 1" através da largura plana
- 3 Proteção para transporte

| DN   |        |           | A           | В      | C       | I    | )      | I    | Ξ      |
|------|--------|-----------|-------------|--------|---------|------|--------|------|--------|
| [mm] | [pol.] | [mm]      | [pol.]      | [pol.] | [pol.]  | [mm] | [pol.] | [mm] | [pol.] |
| 8    | 3/8    | Aprox. 42 | Aprox. 1.65 | AF 1   | 1⁄2 NPT | 62   | 2.44   | 216  | 8.50   |
| 15   | 1/2    | Aprox. 42 | Aprox. 1.65 | AF 1   | 1⁄2 NPT | 62   | 2.44   | 220  | 8.66   |
| 25   | 1      | Aprox. 42 | Aprox. 1.65 | AF 1   | ½ NPT   | 62   | 2.44   | 260  | 10.24  |
| 40   | 1½     | Aprox. 42 | Aprox. 1.65 | AF 1   | 1⁄2 NPT | 67   | 2.64   | 310  | 12.20  |
| 50   | 2      | Aprox. 42 | Aprox. 1.65 | AF 1   | ½ NPT   | 79   | 3.11   | 452  | 17.78  |
| 80   | 3      | Aprox. 42 | Aprox. 1.65 | AF 1   | ½ NPT   | 101  | 3.98   | 560  | 22.0   |



Para informações detalhadas sobre o uso do risco de ruptura, consulte as Instruções de Operação no CD-ROM fornecido

#### Ajuste de ponto zero

Todos os medidores são calibrados de acordo com tecnologia de última geração. A calibração é efetuada nas condições de referência . Portanto, normalmente, não é necessário o ajuste de ponto zero no campo.

Por experiência, o ajuste de ponto zero é recomendado somente em casos especiais:

- Para obter a máxima precisão de medição mesmo com taxas de vazão de fluxo baixas
- Em processos extremos ou condições de operação (ex.: temperatura de processo muito alta ou fluidos com viscosidade muito alta).

#### 6.2 Instalação do medidor

#### 6.2.1 Ferramentas necessárias:

#### Para o transmissor

- Para girar o invólucro do transmissor: chave de boca8 mm
- Para abertura das braçadeiras de fixação: chave Allen3 mm

#### Para o sensor

Para flanges e outras conexões de processo: Ferramentas de montagem correspondentes

#### 6.2.2 Preparação do medidor

- 1. Remova toda a embalagem de transporte restante.
- 2. Remova qualquer cobertura ou tampa protetora presente no sensor.
- 3. Remova a etiqueta adesiva na tampa do compartimento de componentes eletrônicos.

#### 6.2.3 Instalando o medidor

#### **A**TENÇÃO

#### Perigo devido à vedação incorreta do processo!

- Certifique-se de que os diâmetros internos das juntas sejam maiores ou iguais aos das conexões de processo e da tubulação.
- Certifique-se de que as juntas estejam limpas e não tenham dano.
- ▶ Instale as juntas corretamente.
- 1. Certifique-se de que a direção da seta na etiqueta de identificação do sensor corresponda à direção da vazão do fluido.
- 2. Instale o medidor ou gire o invólucro do transmissor de forma que as entradas para cabo não fiquem voltadas para cima.



#### 6.2.4 Virando o invólucro do transmissor

Para proporcionar acesso mais fácil ao compartimento de conexão ou ao módulo do display, o invólucro do transmissor pode ser virado.



#### 6.2.5 Alteração da posição do módulo do display

O módulo do display pode ter a posição alterada para otimizar a leitura e capacidade de operação do display.



A0013905

# 6.3 Verificação pós-instalação

| O equipamento não está danificado (inspeção visual)?  |   |  |  |
|---|---|--|--|
| O medidor está de acordo com as especificações do ponto de medição?   |   |  |  |
| Por exemplo:  |   |  |  |
| Temperatura do processo   |   |  |  |
| Pressão de processo (consulte o capítulo sobre "Níveis de pressão-temperatura" do documento                 | U |  |  |
| "Informações técnicas" no CD-ROM fornecido)   |   |  |  |
| • Temperatura ambiente $\rightarrow \square 16$   |   |  |  |
| Faixa de medição  |   |  |  |
| A orientação correta do sensor foi selecionada ?  |   |  |  |
| De acordo com o tipo de sensor  |   |  |  |
| De acordo com a temperatura do meio   | _ |  |  |
| <ul> <li>De acordo com as propriedades do meio (liberação de fluidos, com transporte de sólidos)</li> </ul> |   |  |  |
| A seta na etiqueta de identificação do sensor corresponda à direção da vazão do fluido pela                 |   |  |  |
| tubulação→ 🗎 14??   |   |  |  |
| O ponto de identificação e a rotulação estão corretos (inspeção visual)?                                    |   |  |  |
| O equipamento está devidamente protegido contra precipitação e luz solar direta?                            |   |  |  |
| O parafuso de segurança e a braçadeira estão apertados de modo seguro?                                      |   |  |  |

# 7 Conexão elétrica

O medidor não tem um disjuntor interno. Por essa razão, atribua ao medidor um interruptor ou disjuntor elétrico de modo que a linha da fonte de alimentação possa ser facilmente desconectada da rede elétrica.

# 7.1 Condições de conexão

#### 7.1.1 Ferramentas necessárias

- Para entrada para cabo: Use as ferramentas correspondentes
- Para braçadeiras de fixação: chave Allen3 mm
- Desencapador de fio
- Quando usar cabos trançados: ferramenta de crimpagem para terminal
- Para remoção de cabos do terminal: chave de fenda chata ≤3 mm (0.12 in)

#### 7.1.2 Especificações do cabo de conexão

Os cabos de conexão fornecidos pelo cliente devem atender as especificações a seguir.

#### Segurança elétrica

De acordo com as regulações federais/nacionais aplicáveis.

#### Faixa de temperatura permitida

- -40 °C (-40 °F) a +80 °C (+176 °F)
- Especificação mínima: faixa de temperatura do cabo ≥temperatura ambiente + 20 K

#### Cabo de sinal

#### Saída de corrente

- Para 4 a 20 mA: cabo de instalação padrão é suficiente.
- Para 4 a 20 mA HART: é recomendado cabo blindado. Observe o conceito de aterramento da planta.

#### Saída de pulso/frequência/comutada

Cabo de instalação padrão é suficiente.

#### FOUNDATION Fieldbus

Cabo de dois fios, blindado, trançado.



Para mais informações sobre o planejamento e a instalação de redes FOUNDATION Fieldbus consulte:

- Instruções de operação para "Características gerais do FOUNDATION Fieldbus" (BA00013S)
- Diretrizes do FOUNDATION Fieldbus
- IEC 61158-2 (MBP)

#### PROFIBUS PA

Cabo de dois fios, blindado, trançado. É recomendado cabo tipo A.



Para mais informações sobre o planejamento e a instalação de redes PROFIBUS PA consulte:

- Instruções de operação "PROFIBUS DP/PA: Diretrizes para planejamento e comissionamento" (BA00034S)
- Diretriz PNO 2.092 "PROFIBUS PA Guia do usuário e de instalação"
- IEC 61158-2 (MBP)

#### Diâmetro do cabo

- Prensa-cabos fornecido:
  - M20 × 1,5 com cabo  $\phi$  6 para 12 mm (0.24 para 0.47 in)
- Terminais de mola de encaixe para versão de equipamento sem proteção contra sobretensão integrada: seção transversal do fio 0.5 para 2.5 mm<sup>2</sup> (20 para 14 AWG)
- Terminais de parafuso para versão de equipamento com proteção contra sobretensão integrada: seção transversal do fio 0.2 para 2.5 mm<sup>2</sup> (24 para 14 AWG)

#### 7.1.3 Esquema elétrico

#### Transmissor

Versões de conexão



| Código de pedido para "Saída"   | Números de terminal      |  |  |                           |
|---------------------------------|--------------------------|--|--|---------------------------|
|                                 | Saída 1                  |  | Saío   | la 2                      |
|                                 | 1 (+) 2 (-)              |  | 3 (+)  | 4 (-)                     |
| Opção <b>A</b>                  | 4 a 20 mA HART (passiva) |  | -  |                           |
| Opção <b>B</b> <sup>1)</sup>    | 4 a 20 mA HART (passiva) |  | Pulso/frequência/saída comutada<br>(passiva) |                           |
| Opção <b>C</b> <sup>1)</sup>    | 4 a 20 mA HART (passiva) |  | 4 a 20 mA ana                                | lógica (passiva)          |
| Opção <b>E</b> <sup>1) 2)</sup> | FOUNDATION Fieldbus      |  | Pulso/frequência<br>(pas                     | i/saída comutada<br>siva) |
| Opção <b>G</b> <sup>1) 3)</sup> | PROFIBUS PA              |  | Pulso/frequência<br>(pas                     | i/saída comutada<br>siva) |

1) Saída 1 deve sempre ser usada; saída 2 é opcional.

2) FOUNDATION Fieldbus com proteção contra polaridade reversa.

3) PROFIBUS PA com proteção de polaridade reversa integrada.

#### 7.1.4 Atribuição do pino, conector do equipamento

#### PROFIBUS PA

Conector de equipamento para transmissão de sinal (lado do equipamento)

|          | Pino |   | Atribuição       | Codificado | Conector/<br>soquete |
|----------|------|---|------------------|------------|----------------------|
|          | 1    | + | PROFIBUS PA +    | А          | Conector             |
|          | 2    |   | Aterramento      |            |                      |
|          | 3    | - | PROFIBUS PA –    |            |                      |
| A0019021 | 4    |   | Não especificado |            |                      |

#### **FOUNDATION Fieldbus**

Conector de equipamento para transmissão de sinal (lado do equipamento)

| 2 3      | Pino | Atribuição       |    | Codificado | Conector/<br>soquete |
|----------|------|------------------|----|------------|----------------------|
|          | 1    | + Sinal +        |    | A          | Conector             |
|          | 2    | - Sinal –        |    |            |                      |
|          | 3    | Não especificado | 10 |            |                      |
| A0019021 | 4    | Aterramento      |    |            |                      |

#### 7.1.5 Blindagem e aterramento

#### **PROFIBUS PA e FOUNDATION Fieldbus**

Compatibilidade eletromagnética ideal (EMC) do sistema fieldbus somente pode ser garantida se os componentes de sistema e, em particular, as linhas estiverem blindadas e a blindagem forma uma cobertura o mais completa possível. O ideal é uma cobertura de blindagem de 90%.

- Para garantir um efeito de proteção EMC ideal, conecte a blindagem , sempre que possível, ao terra de referência.
- No entanto, por motivos de proteção contra explosão, você deve evitar o aterramento.

Para estar em conformidade com as especificações, o sistema fieldbus permite três tipos diferentes de blindagem:

- Blindagem em ambas as extremidades.
- Blindagem em uma extremidade no lado da alimentação com terminação de capacitância no equipamento de campo.
- Blindagem em uma extremidade do lado da alimentação.

Por experiência, sabe-se que o melhor resultado com relação a EMC é obtido, na maioria das vezes, em instalações com blindagem unilateral, no lado da alimentação (sem terminação de capacitância no equipamento de campo). Deve-se tomar medidas apropriadas com relação à ligação elétrica de entrada para permitir a operação irrestrita quando houver interferência de EMC. Estas medidas foram levadas em consideração para este equipamento. A operação em casos de variáveis de turbulência de acordo com NAMUR NE21 fica garantida.

Onde aplicável, as regulamentações e diretrizes de instalação nacionais devem ser observadas durante a instalação!

Onde houver grandes diferenças no potencial entre pontos individuais de aterramento, somente um ponto da blindagem é conectado diretamente ao terra de referência. Em sistemas sem equalização de potencial, portanto, a blindagem do cabo dos sistemas fieldbus somente devem ser aterrada em um dos lados, por exemplo, na unidade de alimentação fieldbus ou nas barreiras de segurança.

#### AVISO

# Em sistemas sem adequação de potencial, o aterramento múltiplo da blindagem do cabo causa correntes de equalização de corrente!

Dano à blindagem do cabo do barramento.

 Somente terra à blindagem do cabo do barramento terra local ou no terra de proteção em uma extremidade. Isole a blindagem que não está conectada.



- 1 Controlador (por exemplo, CLP)
- 2 Acoplador de segmento PROFIBUS DP/PA ou Condicionador de Energia (FOUNDATION Fieldbus)
- 3 Blindagem do cabo
- 4 T-box
- 5 Medidor
- 6 Aterramento local
- 7 Terminador do barramento
- 8 Linha de adequação de potencial

#### 7.1.6 Especificações para a unidade de alimentação

#### Fonte de alimentação

#### Transmissor

| Código de pedido para "Saída"   | Mínimo<br>tensão do terminal  | Máximo<br>tensão do terminal |
|---|---|------------------------------|
| Opção <b>A</b> <sup>1)2</sup> : 4-20 mA HART  | <ul> <li>Para 4 mA: ≥ CC 17.9 V</li> <li>Para 20 mA: ≥ CC 13.5 V</li> </ul> | CC 35 V                      |
| Opção <b>B</b> <sup>1) 2)</sup> : 4-20 mA HART, pulso/frequência/saída comutada         | <ul> <li>Para 4 mA: ≥ CC 17.9 V</li> <li>Para 20 mA: ≥ CC 13.5 V</li> </ul> | CC 35 V                      |
| Opção <b>C</b> <sup>1) 2)</sup> : 4-20 mA HART + 4-20 mA analógica                      | <ul> <li>Para 4 mA: ≥ CC 17.9 V</li> <li>Para 20 mA: ≥ CC 13.5 V</li> </ul> | CC 30 V                      |
| Opção <b>E</b> <sup>3)</sup> : FOUNDATION Fieldbus, pulso/frequência/<br>saída comutada | ≥ CC 9 V  | CC 32 V                      |
| Opção <b>G</b> <sup>3]</sup> : PROFIBUS PA, pulso/frequência/saída<br>comutada          | ≥ CC 9 V  | CC 32 V                      |

1) Fonte de alimentação externa da unidade de fonte de alimentação com carga.

 Para versões de equipamento com display local SD03: a tensão do terminal deve ser aumentada em 2 VCC se for usada iluminação de fundo.

 Para versões de equipamento com display local SD03: a tensão do terminal deve ser aumentada em 0,5 VCC se for usada iluminação de fundo.

#### Carga

Carga para saída de corrente: O para 500  $\Omega,$  dependendo da fonte de alimentação externa da unidade

#### Cálculo da carga máxima

Dependendo da tensão de alimentação da unidade de fonte de alimentação  $(U_S)$ , a carga máxima  $(R_B)$  incluindo resistência de linha deve ser observada para garantir a tensão de terminal adequada no equipamento. Ao executar, observe a tensão de terminal mínima

- Para  $U_S = 17.9$  para 18.9 V:  $R_B \le (U_S 17.9 \text{ V}): 0.0036 \text{ A}$
- Para  $U_S = 18.9$  para 24 V:  $R_B \le (U_S 13 \text{ V}): 0.022 \text{ A}$
- Para  $U_S = \ge 24 \text{ V}: R_B \le 500 \Omega$



1 Faixa de operação

1.1 Para código do equipamento para "Saída", opção A "4-20 mA HART"/opção B "4-20 mA HART, saída de pulso/frequência/comutada" com Ex i e opção C "4-20 mA HART + 4-20 mA analógica"

1.2 Para o código do equipamento para "Output", opção A "4-20 mA HART"/opção B "4-20 mA HART, saída por pulso/frequência/comutada" com Ex d e não Ex

#### Amostra de cálculo

Fonte de alimentação da unidade de fonte de alimentação:  $U_S = 19 \text{ V}$ Carga máxima:  $R_B \le (19 \text{ V} - 13 \text{ V})$ : 0.022 A = 273  $\Omega$ 

#### 7.1.7 Preparação do medidor

1. Remova o conector de falso, se houver.

#### 2. AVISO

#### Vedação insuficiente do invólucro!

A confiabilidade operacional do medidor pode estar comprometida.

► Use prensa-cabos adequados correspondendo ao grau de proteção.

Se o medidor for fornecido sem prensa-cabos:

Forneça um prensa-cabo adequado para o cabo de conexão correspondente .

3. Se o medidor for fornecido com prensa-cabos: Observe a especificação do cabo .

#### 7.2 Conexão do medidor

#### **AVISO**

#### Limitação da segurança elétrica devido à conexão incorreta!

 Para uso em atmosferas potencialmente explosivas, observe as informações na documentação EX específica para o equipamento.

#### 7.2.1 Conexão do transmissor

A conexão do transmissor depende dos seguintes códigos do equipamento:

Versão de conexão: terminais ou conector do equipamento

#### Conexão através de terminais



 Conecte o cabo de acordo com o esquema de ligação elétrica . Para comunicação HART: ao conectar a blindagem do cabo ao terminal de terra, observe o conceito de aterramento da fábrica.

#### Conexão através de conector do equipamento



▶ Ligue o conector do equipamento e aperte.

#### 7.2.2 Garantia da equalização de potencial

#### Especificações

Não são necessárias medidas especiais para a equalização potencial.



Para equipamentos elaborados para uso em locais classificados, observe as diretrizes na documentação Ex (XA).

# 7.3 Configurações de hardware

#### 7.3.1 Configuração do endereço do instrumento

#### PROFIBUS PA

O endereço deve sempre ser configurado para um equipamento PROFIBUS DP/PA. A faixa de endereço válida é entre 1 e 126. Em uma rede PROFIBUS DP/PA, cada endereço somente pode ser atribuído uma vez. Se um endereço não for configurado corretamente, o equipamento não é reconhecido pelo mestre. Todos os medidores são fornecidos de fábrica com o endereço 126 e o método de endereçamento do software.



E 4 Chave de endereço no compartimento de conexão

#### Endereçamento de hardware

- 1. Configuração da seletora 8 para a posição "OFF".
- 2. Usando as seletoras 1 a 7, defina o endereço como indicado na tabela abaixo.

A mudança de endereço tem efeito após 10 segundos. O equipamento é reiniciado.

| Seletora               | 1 | 2 | 3 | 4 | 5  | 6  | 7  |
|------------------------|---|---|---|---|----|----|----|
| Valor na posição "ON"  | 1 | 2 | 4 | 8 | 16 | 32 | 64 |
| Valor na posição "OFF" | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0  | 0  |



Exemplo de endereçamento de hardware: a seletora 8 é definida na posição "OFF"; as seletoras 1 a 7 definem o endereço.

#### Endereçamento do software

- 1. Configurar a seletora 8 para "ON".
  - O equipamento reinicia automaticamente e informa o endereço atual (ajuste de fábrica: 126).
- Configuração do endereço através do menu de operação: menu Configuração→submenu Comunicação→parâmetro Endereço do aparelho



A0015903

Exemplo de endereçamento do software: seletora 8 definida na posição "ON"; o endereço está definido no menu de operação (menu "Configuração"→submenu "Comunicação"→parâmetro "Endereço do aparelho").

#### 7.4 Garantia do grau de proteção

O medidor atende as especificações do grau de proteção IP66/67, gabinete tipo 4X.

Para garantir o grau de proteção IP66/67, gabinete tipo 4X, execute as etapas a seguir após a conexão elétrica:

- 1. Verifique se as vedações do invólucro estão limpas e devidamente encaixadas. Seque, limpe ou substitua as vedações, se necessário.
- 2. Aperte todos os parafusos do invólucro e as tampas dos parafusos.
- 3. Aperte os prensa-cabos com firmeza.

4. Para garantir que a umidade não penetre na entrada para cabo, roteie o cabo de forma que faça uma volta para baixo antes da entrada para cabo ("coletor de água").



5. Insira conectores falsos nas entradas para cabo não usadas.

# 7.5 Verificação pós-conexão

| Os cabos ou o equipamento estão sem danos (inspeção visual)?  |  |
|---|--|
| Os cabos estão de acordo com os requisitos ?  |  |
| Os cabos têm espaço adequado para deformação?   |  |
| Todos os prensa-cabos estão instalados, firmemente apertados e vedados? O cabo corre juntamente com<br>"coletor de água"→ 🗎 31? |  |
| Dependendo da versão do equipamento: todos os conectores do equipamento estão apertados?  |  |
| A tensão de alimentação corresponde às especificações na etiqueta de identificação?   |  |
| O esquema de ligação elétrica está correto ?  |  |
| O esquema de ligação elétrica ou a atribuição do pino do conector do equipamento está correto?                                  |  |
| Se a tensão de alimentação estiver presente, os valores aparecem no display módulo do display?                                  |  |
| Todas as capas do invólucro estão instaladas e firmemente apertadas?  |  |
| A braçadeira de fixação está corretamente apertada?   |  |

# 8 Opções de operação

### 8.1 Estrutura e função do menu de operação

#### 8.1.1 Estrutura geral do menu de operação



Estrutura esquemática do menu de operação

#### 8.1.2 Conceito de operação

As peças individuais do menu de operação são especificadas para certas funções de usuário (operador, manutenção etc.). Cada função de usuário contém tarefas típicas junto à vida útil do equipamento.



Para informações detalhadas sobre a filosofia de operação, consulte as Instruções de operação para o equipamento.

# 8.2 Acesso ao menu de operação pelo display local



- 1 Display operacional com valor medido exibido como "1 value, max." (Exemplo)
- 1.1 Tag do equipamento
- 1.2 Área de display para valores medidos (4 linhas)
- 1.3 Símbolos explicativos para o valor medido: Tipo de valor medido, número do canal de medição, símbolo para comportamento de diagnóstico
- 1.4 Área de status
- 1.5 Valor medido
- 1.6 Unidade para valor medido
- 1.7 Elementos de operação
- 2 Display operacional com valor medido exibido como "1 bar graph + 1 value" (exemplo)
- 2.1 Display de gráfico de barras para valor medido 1
- 2.2 Valor medido 1 com unidade
- 2.3 Símbolos explicativos para o valor medido 1: tipo de valor medido, número do canal de medição
- 2.4 Valor medido 2
- 2.5 Unidade para valor medido 2
- 2.6 Símbolos explicativos para o valor medido 2: tipo de valor medido, número do canal de medição
   Visualização de navegação: lista de opções de um parâmetro
- 3.1 Caminho de navegação e área de status
- 3.2 Área do display para navegação: 🗸 designa o valor de parâmetro atual
- 4 Visualização de edição: editor de texto com máscara de entrada
- 5 Visualização de edição: editor numérico com máscara de entrada

#### 8.2.1 Display de operação

#### Área de status

Os seguintes símbolos aparecem na área de status o display de operação no canto superior direito:

- Sinais de status
  - **F**: Falha
  - C: Verificação da função
  - S: Fora da especificação
  - M: Manutenção necessária
- Comportamento de diagnóstico
  - 🐼: Alarme
  - <u> A</u>: Aviso
- 🟦: Bloqueio (o equipamento é travado pelo hardware)
- 🛶: Comunicação (comunicação através da operação remota está ativa)

#### Área do display

- Variável medida (dependendo da versão do equipamento), por exemplo:
  - U: Vazão volumétrica
  - 🖮: Vazão de massa
  - **P**: Densidade
  - **G**: Condutividade
  - 🌡: Temperatura
- Σ: Totalizador (o número do canal de medição indica qual totalizador é exibido)
- 🕞: Saída ((o número do canal de medição indica qual saída é exibida)
- →: Entrada
- 1 ... (+): Número do canal de medição (se mais de um canal estiver presente para o mesmo tipo de variável medida)
- Comportamento de diagnóstico (para um evento de diagnóstico que diga respeito à variável medida exibida)
  - 🐼: Alarme
  - 🕂: Aviso

#### 8.2.2 Visualização de navegação

#### Área de status

O seguinte aparece na área de status da visualização de navegação no canto superior direito:

- Do submenu
  - O código de acesso direto para o parâmetro no qual está navegando (por exemplo 0022-1)
  - Se um evento de diagnóstico estiver presente, o comportamento de diagnóstico e o sinal de status
- No assistente

Se um evento de diagnóstico estiver presente, o comportamento de diagnóstico e o sinal de status

#### Área do display

- Ícones para menus
  - 🕾: Operação
  - 🎤 : Configuração
  - 익 : Diagnósticos
  - 👎: Especialista
- ►: Submenus
- Assistentes
- Arâmetro bloqueado

#### 8.2.3 Visualização de edição

#### Máscara de entrada

#### Símbolos de operação no editor numérico

| Tecla        | Significado  | Tecla | Significado   |
|--------------|--|-------|---|
| $\checkmark$ | Confirma seleção.                                  | +     | Move a posição de entrada uma<br>posição para a esquerda. |
| X            | Sai da entrada sem aplicar as<br>alterações.       | •     | Insere um separador decimal na posição de entrada.        |
| -            | Insere um sinal de menos na posição<br>de entrada. | С     | Limpa todos os caracteres inseridos.                      |

#### Símbolos de operação no editor de texto

| Tecla        | Significado   | Tecla    | Significado   |
|--------------|---|----------|---|
| $\checkmark$ | Confirma seleção.   | <b>₩</b> | Alterna para a seleção das ferramentas de correção. |
| X            | Sai da entrada sem aplicar as alterações.   | С        | Limpa todos os caracteres inseridos.                |
| Aa1@         | Alternar<br>• Entre letras minúsculas e maiúsculas<br>• Para inserir números<br>• Para inserir caracteres especiais |          |   |

#### Símbolos de correção emæ⊂↔

| Tecla | Significado  | Tecla    | Significado   |
|-------|--|----------|---|
| C     | Limpa todos os caracteres inseridos.                     | ŧ        | Move a posição de entrada uma<br>posição para a esquerda.           |
| Ð     | Move a posição de entrada uma<br>posição para a direita. | <b>₹</b> | Exclui um caractere imediatamente à esquerda da posição de entrada. |

#### 8.2.4 Elementos de operação

#### Teclas e significado

#### O Tecla "menos"

- *Em um menu, submenu:* Mova a barra de seleção para cima na lista escolhida.
- Com um assistente: Confirma o valor de parâmetro e vai para o parâmetro anterior.
- Com um texto e editor numérico: Mova a barra de seleção para a esquerda (para trás) em uma tela de entrada.

#### ① Tecla mais

- Em um menu, submenu: Mova a barra de seleção para baixo na lista escolhida.
- Com um assistente: Confirma o valor de parâmetro e vai para o próximo parâmetro.
- Com um texto e editor numérico: Mova a barra de seleção para a direita (para frente) em uma tela de entrada.

#### I Tecla Enter

Para display de operação

- Pressione a tecla abre rapidamente o menu de operação.
- Pressione a tecla para 2 sabrir o menu de contexto.

#### Em um menu, submenu

- Pressionar a tecla:
  - Abre o menu, submenu ou o parâmetro selecionado.
  - Inicia o assistente.
  - Se o texto de ajuda estiver aberto, fecha o texto de ajuda do parâmetro.
- Pressionar a tecla para 2 s para parâmetro: Se houver, abre o texto de ajuda para a função do parâmetro.

Com um assistente: Abre a visualização de edição do parâmetro.

Com um editor de texto e numérico:

- Pressionar a tecla:
  - Abre o grupo selecionado.
  - Executa a ação selecionada.
- Pressione a tecla para 2 s confirmar o valor do parâmetro editado.

#### ⊕+⊙ Combinação da tecla "Esc" (pressionar teclas simultaneamente)

Em um menu, submenu

- Pressionar a tecla:
  - Sai do nível de menu atual e vai para o próximo nível mais alto.
  - Se o texto de ajuda estiver aberto, fecha o texto de ajuda do parâmetro.
- Pressione a tecla para 2 s para o parâmetro: Retornar para o display de operação ("posição inicial").

Com um assistente: Sai do assistente e vai para o próximo nível mais alto.

Com um texto e editor numérico: Fecha o texto ou editor numérico sem aplicar alterações.

#### 🕞+🗊 Combinação da tecla Menos/Enter (pressionar teclas simultaneamente)

Reduz o contraste (ajuste mais brilhante).

#### 🕞+🖸 Combinação da tecla Mais/Enter (pressionar e manter pressionadas as teclas simultaneamente)

Aumenta o contraste (ajuste mais escuro).

#### ○ + ⊙ + ⓒ Combinação da tecla Menos/Mais/Enter (pressionar teclas simultaneamente)

Para display de operação: Habilita ou desabilita o bloqueio do teclado (apenas para o módulo de display SDO2).

#### 8.2.5 Mais informações

Para mais informações sobre os seguintes tópicos, consulte as Instruções de operação para o equipamento

- Chamada de texto de ajuda
- Funções de usuário e autorização de acesso relacionada
- Desabilitação da proteção contra gravação através do código de acesso
- Habilitação e desabilitação do bloqueio do teclado

# 8.3 Acesso ao menu de operação pela ferramenta de operação

Para informações detalhadas sobre o acesso ao menu de operação através da ferramenta de operação, consulte as Instruções de operação para o equipamento .

# 9 Integração do sistema

Para informações detalhadas sobre a integração do sistema, consulte as Instruções de operação para o equipamento.

# 9.1 Dados de transmissão cíclica FOUNDATION Fieldbus

#### 9.1.1 Dados de transmissão cíclica

Dados de transmissão cíclica quando usando o arquivo master do equipamento (GSD).

#### Modelo do bloco

O modelo do bloco mostra quais dados de entrada e saída o medidor torna disponível para troca de dados cíclica. A troca de dados cíclica acontece com um FOUNDATION Fieldbus principal (classe 1), por exemplo um sistema de controle etc..

| Bloco de função do Integrador | Índice de base | Descrição   |
|-------------------------------|----------------|---|
| RECURSO_ xxxxxxxxx            | 400            | Bloco de recurso                                  |
| SETUP_ xxxxxxxxx              | 600            | Bloco do transdutor de Setup                      |
| ADVANCED_SETUP_xxxxxxxxxx     | 800            | Ajuste avançado do bloco do transdutor            |
| DISPLAY_xxxxxxxxx             | 1000           | "Display" Bloco do transdutor                     |
| HISTOROM_ xxxxxxxxx           | 1200           | "HistoROM" Bloco do transdutor                    |
| DIAGNOSTIC_ xxxxxxxxx         | 1400           | Diagnóstico do Bloco do transdutor                |
| EXPERT_CONFIG_xxxxxxxxxx      | 1600           | Configuração especializada do bloco do transdutor |
| EXPERT_INFO_xxxxxxxxxx        | 1800           | Informações especializadas do bloco do transdutor |
| SERVICE_SENSOR_xxxxxxxxxx     | 2000           | Bloco do transdutor do sensor de manutenção       |

| Bloco de função do Integrador      | Índice de base | Descrição  |
|------------------------------------|----------------|--|
| SERVICE_INFO_xxxxxxxxxx            | 2200           | Bloco do transdutor de informação de manutenção      |
| TOTAL_INVENTORY_COUNTER_xxxxxxxxxx | 2400           | Totalizador do bloco do transdutor                   |
| HEARTBEAT_RESULTS1_xxxxxxxxxx      | 2600           | Bloco do transdutor dos resultados 1 da<br>Heartbeat |
| HEARTBEAT_RESULTS2_xxxxxxxxxxx     | 2800           | Bloco do transdutor dos resultados 2 da<br>Heartbeat |
| HEARTBEAT_RESULTS3_xxxxxxxxxxx     | 3000           | Bloco do transdutor dos resultados 3 da<br>Heartbeat |
| HEARTBEAT_RESULTS4_xxxxxxxxxxx     | 3200           | Bloco do transdutor dos resultados 4 da<br>Heartbeat |
| HEARTBEAT_TECHNOLOGY_ xxxxxxxxx    | 3400           | "Heartbeat" do bloco do transdutor                   |
| ANALOG_INPUT_1_xxxxxxxxxx          | 3600           | Bloco de função de Entrada Analógica 1 (AI)          |
| ANALOG_INPUT_2_xxxxxxxxxx          | 3800           | Bloco de função de Entrada Analógica 2 (AI)          |
| ANALOG_INPUT_3_xxxxxxxxxx          | 4000           | Bloco de função de Entrada Analógica 3 (AI)          |
| ANALOG_INPUT_4_xxxxxxxxxx          | 4200           | Bloco de função de Entrada Analógica 4 (AI)          |
| ANALOG_INPUT_5_xxxxxxxxxx          | 4400           | Bloco de função de Entrada Analógica 5 (AI)          |
| ANALOG_INPUT_6_xxxxxxxxxx          | 4600           | Bloco de função de Entrada Analógica 6 (AI)          |
| MULTI_ANALOG_OUTPUT_ xxxxxxxxx     | 4800           | Bloco de saída analógica múltipla (MAO)              |
| DIGITAL_INPUT_1_xxxxxxxxxx         | 5000           | Bloco de função de entrada digital 1 (DI)            |
| DIGITAL_INPUT_2_xxxxxxxxxx         | 5200           | Bloco de função de entrada digital 2 (DI)            |
| MULTI_DIGITAL_OUTPUT_ xxxxxxxxxx   | 5400           | Bloco de saída digital múltipla (MDO)                |
| PID_xxxxxxxxxx                     | 5600           | Bloco de função PID (PID)                            |
| INTEGRATOR_xxxxxxxxx               | 5800           | Bloco de função do Integrador (INTG)                 |

#### Atribuição dos valores medidos nos blocos de função

O valor de entrada de um bloco função é definido pelo parâmetro CHANNEL.

Módulo AI (Entrada analógica)

#### Descrição

Seis blocos de entrada analógica estão disponíveis.

| CANAL | Variável medida                      |
|-------|--------------------------------------|
| 0     | Não inicializada (ajuste de fábrica) |
| 7     | Temperatura                          |
| 9     | Vazão volumétrica                    |

| CANAL | Variável medida            |  |
|-------|----------------------------|--|
| 11    | Vazão mássica              |  |
| 13    | azão volumétrica corrigida |  |
| 14    | Densidade                  |  |
| 15    | Densidade de referência    |  |
| 16    | Totalizador 1              |  |
| 17    | Totalizador 2              |  |
| 18    | Totalizador 3              |  |

#### Módulo MAO (saída analógica múltipla)

#### Descrição

| Canal | Nome    |
|-------|---------|
| 121   | Canal_0 |

#### Estrutura

| Canal_0 |         |         |         |         |         |         |         |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Valor 1 | Valor 2 | Valor 3 | Valor 4 | Valor 5 | Valor 6 | Valor 7 | Valor 8 |

| Valores | Variável medida               |
|---------|-------------------------------|
| Valor 1 | Pressão externa <sup>1)</sup> |
| Valor 2 | Não especificado              |
| Valor 3 | Não especificado              |
| Valor 4 | Não especificado              |
| Valor 5 | Não especificado              |
| Valor 6 | Não especificado              |
| Valor 7 | Não especificado              |
| Valor 8 | Não especificado              |

1) As variáveis de compensação devem ser transmitidas para o equipamento na unidade básica da SI



#### Módulo DI (Entrada discreta)

Dois blocos de entrada discreta estão disponíveis.

#### Descrição

| CANAL | Função do equipamento                   | Estado               |  |
|-------|---|----------------------|--|
| 0     | Não inicializada (ajuste de<br>fábrica) | -                    |  |
| 101   | Estado de saída comutada                | 0 = off, 1 = ativo   |  |
| 102   | Detecção de tubo vazio                  | 0 = cheio, 1 = vazio |  |
| 103   | Corte vazão baixo                       | 0 = off, 1 = ativo   |  |
| 105   | Verificação de status <sup>1)</sup>     | 0 = bom, 1 = ruim    |  |

#### 1) Apenas disponível com o pacote de aplicação "Heartbeat Verification"

#### módulo MDO (Saída Discreta Múltipla)

#### Descrição

| Canal | Nome       |
|-------|------------|
| 122   | Channel_DO |

#### Estrutura

| Channel_DO |         |         |         |         |         |         |         |
|------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Valor 1    | Valor 2 | Valor 3 | Valor 4 | Valor 5 | Valor 6 | Valor 7 | Valor 8 |

| Valor   | Função do equipamento                             | Estado               |
|---------|---|----------------------|
| Valor 1 | Reset totalizer 1                                 | 0 = off, 1 = executa |
| Valor 2 | Reset totalizer 2                                 | 0 = off, 1 = executa |
| Valor 3 | Reset totalizer 3                                 | 0 = off, 1 = executa |
| Valor 4 | Vazão de acionamento                              | 0 = off, 1 = ativo   |
| Valor 5 | Iniciar verificação da<br>heartbeat <sup>1)</sup> | 0 = off, 1 = inicia  |
| Valor 6 | Saída comutada de status                          | 0 = off, 1 = ligado  |
| Valor 7 | Start zero point adjustment                       | 0 = off, 1 = inicia  |
| Valor 8 | Não especificado                                  | -                    |

1) Apenas disponível com o pacote de aplicação "Heartbeat Verification"

#### Métodos

| Método   | Bloco / acessibilidade via menu  | Descrição  |  |  |
|--|--|--|--|--|
| Definir para modo<br>"AUTO"                          | Bloco: – Acessibilidade via menu: Configure/<br>Setup → Expert → Block Mode → Resource &<br>Transducer Blocks  | Este método define o bloco de recurso e todos<br>os blocos do transdutor para o modo AUTO<br>(Automático).   |  |  |
| Definir para modo<br>"OOS"                           | Bloco: – Acessibilidade via menu: Configure/<br>Setup → Expert → Block Mode → Resource &<br>Transducer Blocks  | Este método define o bloco de recurso e todos<br>os blocos do transdutor para o modo OOS<br>(Fora de serviço).   |  |  |
| Reinicialização                                      | Bloco: Bloco de recurso – Acessibilidade via<br>menu: Actions → Methods → Calibrate →<br>Restart   | Este método é usado para selecionar a<br>configuração do parâmetro reiniciar no bloco<br>de recurso. Isso redefine os parâmetros do<br>equipamento para um valor específico. As<br>seguintes opções são compatíveis:<br>• Não-inicializado<br>• Executar<br>• Recurso<br>• Padrões<br>• Processador<br>• Para os padrões de fábrica<br>• Para as configurações de entrega<br>• Reinicialização ENP<br>• Para padrões do transdutor<br>• Blocos padrão de fábrica |  |  |
| Parâmetro ENP  | Bloco: Bloco de recurso – Acessibilidade via<br>menu: Actions → Methods → Calibrate → ENP<br>parameter   | Este método é usado para exibir e configurar<br>os parâmetros da etiqueta de identificação<br>eletrônica (ENP).  |  |  |
| Diagnóstico geral -<br>Informações de<br>correção    | Bloco: Bloco do transdutor de diagnóstico –<br>acessibilidade através do link: símbolo Namur   | Este método é usado para exibir o diagnóstico<br>de eventos com a prioridade máxima que está<br>atualmente ativo e as medidas corretivas<br>correspondentes.   |  |  |
| Diagnósticos reais -<br>Informações de<br>correção   | Bloco: acessibilidade do bloco do transdutor de<br>diagnóstico através do menu: Configure/Setup<br>→ Diagnostics → Actual diagnostics<br>Alternative accessibility via menu: Device/<br>Diagnostics → Diagnostics          | Este método é usado para exibir as medidas<br>corretivas para o diagnóstico de eventos com a<br>prioridade máxima que está atualmente ativo.<br>Este método está disponível somente<br>caso tenha ocorrido um evento de<br>diagnósticos adequado.  |  |  |
| Diagnóstico anterior -<br>Informações de<br>correção | Bloco: acessibilidade do bloco do transdutor de<br>diagnóstico através do menu: Configure/Setup<br>→ Diagnostics → Previous diagnostics<br>Acessibilidade alternativa através do menu:<br>Device/Diagnostics → Diagnostics | Este método é usado para exibir medidas<br>corretivas para o evento de diagnóstico<br>anterior.<br>Este método está disponível somente<br>caso tenha ocorrido um evento de<br>diagnósticos adequado.   |  |  |

| Método  | Bloco / acessibilidade via menu  | Descrição   |  |  |
|---|--|---|--|--|
| Diagnóstico 1 –<br>Informações de<br>correção | Bloco: acessibilidade do bloco do transdutor de<br>diagnóstico através do menu: Configure/Setup<br>→ Diagnostics → Diagnostic list → Diagnostics<br>1<br>Acessível alternativamente via menu:<br>• Device/Diagnostics → Diagnostics list<br>• Instrument health status → Diagnostic list | Este método é usado para exibir as medidas<br>corretivas para o diagnóstico de eventos com a<br>prioridade máxima que está atualmente ativo.<br>Este método está disponível somente<br>caso tenha ocorrido um evento de<br>diagnósticos adequado. |  |  |
| Diagnóstico 2 –<br>Informações de<br>correção | Bloco: acessibilidade do bloco do transdutor de<br>diagnóstico através do menu: Configure/Setup<br>→ Diagnostics → Diagnostic list → Diagnostics<br>2<br>Acessível alternativamente via menu:<br>• Device/Diagnostics → Diagnostics list<br>• Instrument health status → Diagnostic list | Este método é usado para exibir medidas<br>corretivas para um evento adicional de<br>diagnóstico.<br>Este método está disponível somente<br>caso tenha ocorrido um evento de<br>diagnósticos adequado.  |  |  |

# 9.2 Transferência de dados cíclica PROFIBUS PA

#### 9.2.1 Dados de transmissão cíclica

Dados de transmissão cíclica quando usando o arquivo master do equipamento (GSD).

#### Modelo do bloco

O modelo do bloco mostra quais dados de entrada e saída o medidor torna disponível para troca de dados cíclica. A troca de dados cíclica acontece com um PROFIBUS principal (classe 1), por exemplo um sistema de controle etc.

|      | Medidor |                                     |        |                       |   | Sistema de<br>controle |
|------|---------|-------------------------------------|--------|-----------------------|---|------------------------|
|      |         | Bloco da entrada analógica<br>1 a 6 | → 🖺 44 | Valor de saída AI     | ÷ |                        |
|      |         |                                     |        | Valor de saída TOTAL  | ÷ |                        |
|      |         | Bloco do totalizador 1 a 3          | → 🗎 45 | Controlador SETTOT    | ÷ |                        |
| trar | nsdutor |                                     |        | Configuração MODETOT  | ÷ | PROFIBUS PA            |
|      | 310C0   | Bloco de saída analógica 1          | → 🗎 46 | Valores de entrada AO | ÷ |                        |
|      |         | Bloco da entrada discreta 1<br>a 2  | → 🗎 46 | Valores de saída DI   | ÷ |                        |
|      |         | Bloco da saída discreta 1 a<br>4    | → 🖺 46 | Valores de entrada DO | ÷ |                        |

#### Ordem definida de módulos

Os módulos são permanentemente especificados nos slots, isto é, quando configurar os módulos, a ordem e a disposição dos módulos devem ser respeitados.

| Slot | Módulo              | Bloco de função                  |  |
|------|---------------------|----------------------------------|--|
| 16   | AI                  | Bloco da entrada analógica 1 a 4 |  |
| 7    | ΤΟΤΑΙ ου            | Bloco do totalizador 1           |  |
| 8    | SETTOT_TOTAL ou     | Bloco do totalizador 2           |  |
| 9    | SETOT_MODETOT_TOTAL | Bloco do totalizador 3           |  |
| 10   | AO                  | Bloco de saída analógica 1       |  |
| 1112 | DI                  | Bloco da entrada discreta 1 a 2  |  |
| 1316 | DO                  | Bloco da saída discreta 1 a 3    |  |

Para otimizar a taxa de produtividade dos dados da rede PROFIBUS, é aconselhável apenas configurar módulos que sejam processados no sistema PROFIBUS principal. Se isso resultar nas aberturas entre os módulos configurados, essas aberturas devem ser especificadas para o EMPTY\_MODULE..

#### Descrição dos módulos

- A estrutura de dados é descrita a partir da perspectiva do PROFIBUS principal:
- Dados de entrada: São enviados a partir do medidor para o PROFIBUS principal.
- Dados de saída: São enviados a partir PROFIBUS principal para o do medidor .

#### Módulo AI (Entrada analógica)

Transmite uma variável de entrada a partir do medidor para o PROFIBUS principal (classe 1).

#### Seleção: variável de entrada

A variável de entrada pode ser especificada usando o parâmetro CHANNEL.

| CANAL | Variável de entrada         | CANAL | Variável de entrada     |
|-------|-----------------------------|-------|-------------------------|
| 32961 | Vazão mássica               | 32850 | Densidade               |
| 33122 | Vazão volumétrica           | 33092 | Densidade de referência |
| 33093 | Vazão volumétrica corrigida | 33101 | Temperatura             |

#### Ajuste de fábrica

| Bloco de função | Ajuste de fábrica           | Bloco de função | Ajuste de fábrica       |
|-----------------|-----------------------------|-----------------|-------------------------|
| AI 1            | Vazão volumétrica           | AI 4            | Densidade               |
| AI 2            | Vazão mássica               | AI 5            | Densidade de referência |
| AI 3            | Vazão volumétrica corrigida | AI 6            | Temperatura             |

#### Módulo TOTAL

Transmite um valor do totalizador do medidor para o PROFIBUS principal (classe 1).

Seleção: valor do totalizador

O valor do totalizador pode ser especificado usando o parâmetro CHANNEL.

| CANAL | Variável de entrada | CANAL | Variável de entrada         |
|-------|---------------------|-------|-----------------------------|
| 32961 | Vazão mássica       | 33093 | Vazão volumétrica corrigida |
| 33122 | Vazão volumétrica   |       |                             |

#### Módulo SETTOT\_TOTAL

A combinação do módulo consiste nas funções SETTOT e TOTAL:

- SETTOT: Controla os totalizadores pelo PROFIBUS principal.
- TOTAL: Transmite o valor do totalizador junto com o status, ao PROFIBUS principal.

#### Seleção: controla o totalizador

| CANAL | Valor SETTOT | Controla o totalizador                      |
|-------|--------------|---|
| 33310 | 0            | Totalizar                                   |
| 33046 | 1            | Reinicialização                             |
| 33308 | 2            | Adota a configuração inicial do totalizador |

#### Ajuste de fábrica

| Bloco de função      | Ajuste de fábrica: Valor SETTOT (significado) |
|----------------------|---|
| Totalizador 1, 2 e 3 | 0 (totalização)                               |

#### Módulo SETTOT\_MODETOT\_TOTAL

A combinação do módulo consiste nas funções SETTOT, MODETOT e TOTAL:

- SETTOT: Controla os totalizadores pelo PROFIBUS principal.
- MODETOT: Configura os totalizadores pelo PROFIBUS principal.
- TOTAL: Transmite o valor do totalizador junto com o status, ao PROFIBUS principal.

#### Seleção: configuração do totalizador

| CANAL | Valor MODETOT | Configuração do totalizador |
|-------|---------------|-----------------------------|
| 33306 | 0             | Balanceamento               |
| 33028 | 1             | Equilibre a vazão positiva  |
| 32976 | 2             | Equilibre a vazão negativa  |
| 32928 | 3             | Parar a totalização         |

Ajuste de fábrica

| Bloco de função      | Ajuste de fábrica: Valor MODETOT (significado) |
|----------------------|--|
| Totalizador 1, 2 e 3 | 0 (balanceamento)                              |

#### Módulo AO (saída analógica)

Transmite um valor de compensação do PROFIBUS principal (classe 1) para o medidor.

#### Valores de compensação especificados

Um valor de compensação está permanentemente especificado para os blocos de saída analógica individuais.

| CANAL | Bloco de função | Valor de compensação          |
|-------|-----------------|-------------------------------|
| 306   | AO 1            | Pressão externa <sup>1)</sup> |

1) As variáveis de compensação devem ser transmitidas para o equipamento na unidade básica da SI

A seleção é feita pelo: Menu "Especialista"  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Compensação externa

#### Módulo DI (Entrada discreta)

Transmite valores de entrada discretas a partir do medidor para o PROFIBUS principal (classe 1) .

#### Seleção: função do equipamento

A função do equipamento pode ser especificada usando o parâmetro CHANNEL.

| CANAL | Função do equipamento               | Ajuste de fábrica: estado (significado)   |
|-------|-------------------------------------|---|
| 893   | Saída comutada de status            |   |
| 894   | Detecção de tubo vazio              | <ul><li>0 (função do equipamento inativa)</li><li>1 (função do equipamento ativa)</li></ul> |
| 895   | Corte vazão baixo                   |   |
| 1430  | Verificação de status <sup>1)</sup> |   |

1) Disponível apenas com o pacote de aplicação "Heartbeat Verification"

#### Ajuste de fábrica

| Bloco de função | Ajuste de fábrica      | Bloco de função | Ajuste de fábrica |
|-----------------|------------------------|-----------------|-------------------|
| DI 1            | Detecção de tubo vazio | DI 2            | Corte vazão baixo |

#### Módulo DO (saída discreta)

Transmite valores de saída discretas do PROFIBUS principal (classe 1) para o medidor.

#### Funções especificadas do equipamento

Uma função do equipamento está permanentemente especificado para os blocos de saída discreta individuais.

| CANAL | Bloco de função | Função do<br>equipamento          | Valores: controle (significado)                            |
|-------|-----------------|-----------------------------------|--|
| 891   | DO 1            | Vazão de<br>acionamento           |  |
| 890   | DO 2            | Ajuste de ponto zero              | <ul> <li>0 (desabilita a função do equipamento)</li> </ul> |
| 253   | DO 3            | Pulse/freq./saída da<br>seletora  | <ul> <li>1 (habilita a função do equipamento)</li> </ul>   |
| 1429  | DO 4            | Iniciar verificação <sup>1)</sup> |  |

1) Apenas disponível com o pacote de aplicação "Heartbeat Verification"

#### Módulo EMPTY\_MODULE

Esse módulo é usado para especificar espaços vazios surgindo de módulos que não são usados nos slots  $\Rightarrow \cong 44$ .

# 10 Comissionamento

#### 10.1 Verificação da função

Antes da atribuição do medidor:

- Certifique-se de que as verificações da pós-instalação e pós-conexão tenham sido executadas.
- Lista de verificação "Controle pós-instalação"  $\rightarrow \cong 21$

#### 10.2 Ativação do medidor

- ► Após uma verificação de função bem-sucedida, acione o medidor.
  - └→ Após uma inicialização correta, o display local alterna automaticamente do display de inicialização para o display operacional.



Se não aparecer nada no display local ou se for exibida uma mensagem de diagnóstico, consulte a seção "Instruções de operação para o equipamento"  $\rightarrow \square 2$ 

# 10.3 Configuração do idioma de operação

Ajuste de fábrica: inglês ou solicitado com o idioma local



Iso do display local como exemplo

# 10.4 Configuração do medidor

A menu **Configuração** com suas submenu **Unidades do sistema** e vários assistentes guiados permitem o rápido comissionamento do medidor.

As unidades desejadas podem ser selecionadas em submenu **Unidades do sistema**. Os assistentes guiam sistematicamente o usuário pelos parâmetros necessários para a configuração, como parâmetros para medição ou saídas.



Os assistentes disponíveis no equipamento particular podem variar de acordo com a versão (por exemplo, método de comunicação).

| Assistente                      | Significado                           |
|---------------------------------|---------------------------------------|
| Selecionar meio                 | Define o meio                         |
| Saída de corrente 1 para 2      | Ajuste a saída de corrente 1-2        |
| Saída de pulso/frequência/chave | Configure o tipo de saída selecionada |
| Analog inputs                   | Configure as entradas analógicas      |

| Assistente                          | Significado                                  |  |
|-------------------------------------|--|--|
| Exibir                              | Configure o valor medido exibido             |  |
| Condicionamento de saída            | Defina o condicionamento de saída            |  |
| Corte de vazão baixa                | Ajuste o corte vazão baixo                   |  |
| Detecção de tubo parcialmente cheio | Configure a detecção do tubo vazio e parcial |  |
| Entrada de currente                 | Configure a entrada em corrente              |  |

# 10.5 Definição do nome de tag

Para habilitar a rápida identificação do ponto de medição junto ao sistema, é possível inserir uma designação exclusiva usando o parâmetro **Tag do equipamento** para mudar o ajuste de fábrica.

#### Navegação

Menu "Configuração" → Tag do equipamento

#### Visão geral dos parâmetros com breve descrição

| Parâmetro          | Descrição                             | Entrada do usuário  | Ajuste de fábrica |
|--------------------|---------------------------------------|---|-------------------|
| Tag do equipamento | Inserir tag para ponto de<br>medição. | Max. 32 characters such as<br>letters, numbers or special<br>characters (e.g. @, %, /). | Promass           |

#### 10.6 Proteção das configurações contra acesso não autorizado

A opção a seguir existe para proteção da configuração do medidor contra modificação acidental após o atribuição:

- Proteção contra gravação através do código de acesso
- Proteção contra gravação por meio da chave de proteção contra gravação
- Proteção contra gravação através do bloqueio do teclado
- FOUNDATION Fieldbus: proteção contra gravação através de operação de bloqueio

Para informações detalhadas sobre proteção das configurações contra acesso nãoautorizado, consulte as Instruções de operação para o equipamento.

# 11 Informações de diagnóstico

Os erros detectados pelo sistema de auto-monitoramento são exibidos como mensagem de diagnóstico alternado com o display de operação. A mensagem sobre medidas de correção pode ser chamada a partir das mensagens de diagnóstico e contém informações importantes sobre o erro.



- 9 Mensagem para medidas corretivas
- 1 Informações de diagnóstico
- 2 Texto curto
- 3 Identificação do Serviço
- 4 Comportamento de diagnóstico com código de diagnóstico
- 5 Horário da ocorrência da operação
- 6 Medidas corretivas

O usuário está na mensagem de diagnóstico.

- 1. Pressione 🛨 (símbolo 🛈).
  - └ → O submenu **Diagnostic list** abre.

2. Selecione o evento de diagnóstico com  $\pm$  ou  $\Box$  e pressione  $\mathbb{E}$  .

- → Abre a mensagem para medidas corretivas para o evento de diagnóstico selecionado.
- 3. Pressione 🖃 + 🕂 simultaneamente.
  - └ A mensagem para medidas corretivas fecha.

www.addresses.endress.com

